



FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha do Villa Verde» VILLA VERDE

E' candidato do partido regenerador nas proximas eleições para deputados, pelo circulo de Villa Verde e Terras de Bouro, o Snr. Visconde da Torre.

O NOSSO CANDIDATO

Está definitivamente resolvido, que o snr. Visconde da Torre, chefe do partido regenerador d'este districto e nosso antigo representante em côrtes, apresenta a sua candidatura pelo nosso circulo eleitoral de Villa Verde e Terras de Bouro, nas proximas eleições de deputados, que terão lugar no dia 26 do corrente.

Dignou-se s. ex.^a acceder á sensata resolução da grande maioria dos influentes de todo o circulo, resolução fundamentada no desejo quasi unanime do nosso bom povo, de quem o nobre titular é devotado defensor e dedicado amigo — e que ainda hontem foi confirmada na grandiosa reunião a que em outro lugar alludimos.

Será, pois, elle o nosso representante em côrtes e tanto basta para que consignemos aqui aos dirigentes da boa politica local e a todo o concelho de Villa Verde as nossas cordaes felicitações.

Não sabemos até este momento se alguém lhe tentará disputar a eleição.

E' certo que o governo tem oferecido a honra do sacrificio a muitos amigos seus mas não encontrou ainda quem tenha o mau gosto de se expôr a uma derrota formidavel, como a que lhe está posta em perspectiva no traço d'horizonte do nosso plano eleitoral.

Se a lucta se ferir tanto melhor para nós, que mais gloriosos nos será a victoria.

Aperecebidos para o combate e unidos sob a bandeira dos nossos direitos e interesses da nossa terra, as nossas trincheiras serão irreductiveis.

Alenta nos um ideal de justiça, contra o qual não viagam nem mentirosas promessas do que estamos desilludidos, nem ameaças de que se não arreceia quem tem a consciencia de cumprir um dever!

O nosso candidato é O HOMEM DA NOSSA TERRA, o nosso deputado será elle, por que todos nos compenetrámos dos muitos serviços que lhe devemos e por

que temos fé de que sempre o havemos de encontrar ao nosso lado para nos aconselhar e defender, quer se trate da causa commum, quer se trate, individualmente, do seu auxilio para todas as pretensões justas e equitativas.

A alta posição que s. ex.^a conquistou na politica, a sua independencia, o seu temporamento de luctador, o seu comprovado patriotismo, a dedicação que devota aos seus amigos, todas essas condições brilhantes que s. ex.^a em si reúne, indicaram ao nosso povo, que o conhece, a escolha feita, pondo da parte, para esse effeito, considerações de toda e qualquer outra ordem.

O termometro da actual situação politica no paiz accusa um frio glacial. As complicações externas, a anemia financeira e economica do thesouro, as mil difficuldades administrativas, e ainda a desorganisação do partido progressista, pelos desenganos que tem soffrido os mais valiosos correligionarios do governo, crearam a este uma situação tão equivooca e embaraçosa, que em breve, muito breve, o partido regenerador terá de ascender ao poder, o que será uma garantia para todos nós, dada a alta posição que o nosso candidato alli tem, conquistada pelos seus merecimentos pessoais e larga folha de serviços em todo o districto de Braga.

Então terá o snr. Visconde da Torre ensejo de mais uma vez pôr ao serviço do nosso bem estar todo o seu alto valimento, pois que aos seus desejos de nos ser util tantas vezes provados, aliará s. ex.^a a força e o poder do seu alto prestigio no seu partido.

E' esta a nossa esperanza bem fundamentada, e o nosso dever politico.

Depositemos n'elle, a quem o povo chama O HOMEM DA NOSSA TERRA, a nossa confiança, entreguemos-lhe a manutenção dos nossos direitos confiadamente, desassombradamente porque para ga-

rantia do futuro, que ha de ser brilhante, temos o passado que é honroso e distincto!

CONHECIMENTOS UTEIS

Medir com dez réis

Quando se não tem á mão um metro, usa-se de ordinario o expediente de tomar approximadamente por essa medida a extensão de 4 palmos e meio.

Ha uma forma bem mais exacta de obter rapidamente a extensão de um metro, ou de seus sub-multiplos: consiste em utilizar uma moeda de réis, perfeita, que tem 25 millímetros de diametro. Conhecido este, é bem simples o que ha a fazer: ou se empregam, collocando-as em linha recta, tantas moedas quantas sejam precisas para completar uma certa medida, ou se marca n'uma folha de papel a medida exacta de uma só moeda, e se repete essa medida, a seguir e perfeitamente ligada, as vezes precisas. Assim, por exemplo, quatro diametros da moeda, ou quatro moedas, ligadas em linha recta, dão-nos um decimetro; quarenta diametros ou moedas nas mesmas condições, dão um metro.

Feita a operação com cuidado, obtém-se uma medida em que ha muito menos probabilidades de erro do que com a medição a palmo.

O corpo humano

O nosso corpo é composto de 150 ossos e de 500 musculos.

Um adulto tem 15 kilogrammas de sangue.

O diametro do coração é de 15 centímetros.

O coração bate na média de 60 a 70 vezes por minuto e desloca de cada vez 44 grammas de sangue.

O deslocamento é, pois, de 6:850 kilogrammas por dia.

A totalidade do sangue passa em tres minutos pelo coração.

Os nossos pulmões contém, em seu estado normal, cinco litros de agua.

Nós respiramos 1:200 vezes por hora, gastando 800 litros de ar.

—Meu marido recebeu esta manhã uma carta com letra de mulher.

—E tu abriste-a logo, não é verdade?

—Não, pelo contrario. Deixei-o muito socegradamente abri-la e lê-la a seu gosto.

—Mas ficaste afflictissima, não é assim?

—Não, quem ficou afflictissimo foi elle. A carta era da minha modista.

CORREIO DAS SALAS

Na segunda-feira ultima baptizou-se na parochial egreja de S. Paio do Pico uma interessante menina, filha do nosso amigo o sr. José Custodio Ferreira, o neto do nosso respeitavel amigo o sr. Bernardo José Ferreira. Foram padrinhos os thios da noophita, o sr. Elenuterio Ribeiro de Figueiredo o Castro e sua ex.^{ma} esposa, residentes em Vinna do Castello.

Os nossos parabens.

Regressou da Povoas de Varzim o nosso amigo, sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, abbade do S. Thiego de Carreiras.

Regressou a Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Elisa Pimentel Pinto, filha do illustre general e digno par o sr. Pimentel Pinto.

Regressou da praia de Ancora com sua ex.^{ma} familia a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira) respeitavel esposa do sr. Arthur Norton da Silva Roza, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

CHRONICA

Memorandum para novembro

Durante o mez, nos dias designados pelos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, far-se-á, na séde dos concelhos, o sorteio dos mancebos apurados para o exercito ou para a armada, podendo fazer reclamações no proprio acto ou dentro de cinco dias immediatos, qualquer interessado; serão apresentados, pelos presidentes das camaras municipaes, os orçamentos ordinarios do municipio.

No dia 1, terminou o prazo dos requerimentos, pedindo o perdão de penas.

Até ao dia 10, serão apresentadas as reclamações contra a inclusão ou exclusão de nomes no recenseamento do jury commercial e até ao dia 20, os tribunaes commerciaes resolverão todos os recursos.

Desde o dia 1 até 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas os requerimentos para annullar os par sinistros prediaes, causados pelo phylloxera, e as respectivas relações dos escrivães de fazenda.

Do dia 2 em diante, por espaço de 30 dias, estará aberto o cofre para o pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuarial nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Até ao dia 25, os delegados remetterão á Procuradoria Regia, devidamente informados, os requerimentos para perdão ou commutação de penas.

No dia 25, realisar-se-á a eleição do jury commercial.

Até ao dia 30, serão resolvidas pelos juizes de direito as reclamações sobre a nomeação ou recusa dos vogaes da commissão do recenseamento militar; os escrivães de fazenda entregarão aos rece-

bedores os conhecimentos das contribuições predial e industrial; e o director da Penitenciaria de Lisboa, remetterá informados, á direcção dos negocios da justiça, os requerimentos para perdão de penas.

A reunião progressista

Facusados são largos commentarios. Os proprios que assistiram a esse la-crimavel espectáculo se encarregaram de lhe fazer a historia. Aquillo foi um enterro, mas um enterro modesto, barato, enterro de quarta classe, com tres padres e poucas luzes. A um canto da sala estava o rol, mas dos proprios assistentes poucas houve que lhe fallassem. E' que n'estas occasiões de mortorio vai muita gente a casa dos doridos só por curiosidade e para saber as ultimas disposições do morto.

Foi o que succedeu aqui — na celebre reunião, que ha de ficar na historia politica d'esto concelho como um notavel exemplo de *fasco*. Basta dizer que dos cincoenta e oito parochos, que tem o concelho de Villa Verde, apenas compareceram tres, dois abbades o de Cabanellas e Oriz e um encomendado — o de Prado. O partido progressista nunca deu provas de grande sympathia pelo clero: não admira, pois, que este o desampare e abandone.

Regedores, em compensação, estavam bastantes, mas...

Que ideia faria de tudo aquillo — um homem estranho á localidade — o sr. administrador do concelho, por exemplo, que veio de Bragança e que de certo não pensava em vir assistir a uma funeraes em Villa Verde?

Desviámos, porém, o espirito de coisas tristes, que lá fóra brilha o bom sol e canta a passareda alegre.

Paulo Marcellino — Carta

Tem sido muito commentada a carta que o sr. dr. Paulo Marcellino dirigiu á *Correspondencia do Norte*, acerca da sua candidatura por este circulo e cuja publicação tambem s. ex.^a nos pede.

O sr. Paulo Marcellino tira a agua do seu capote, varro a sua tostada, como se diz, e embrenha-se em commentarios que tem sido largamente discutidos.

Nada temos com isso, mas a nossa lealdade manda-nos dizer, que se é certo que nos não consta de um unico passo que o sr. Paulo Marcellino tivesse dado n'esto circulo em prol da sua annunciada candidatura, uns amigos de s. ex.^a — amigos dos diabos! — não tiveram igual isempção e proclamaram-na como coisa indiscutivel. Por sinal que o faziam bem pouco correctamente...

Esses amigos — amigos dos diabos! — é que collocaram o sr. dr. Paulo Marcellino na situação de ter de vir á imprensa explicar-se. Queixe se s. ex.^a d'elles, cujas festas são como as do *bugio*, tantas apertam que matam.

De resto o partido regenerador tem forças proprias, inexpugnaveis, e o nosso candidato tem ao seu lado influencia de mais alta importancia que não se apartarão d'elle, seja qual fór o contendor que se apresente a defrontal-o, pois, embora todos os nomes apontados nos mereçam respeito pessoal, a nossa questão é de interesses do concelho, e essa está demonstrado que não ficam seguras nas mãos dos progressistas.

Publicamos em seguida a carta do sr. Paulo Marcellino, satisfazendo assim os desejos de tão illustre cavalheiro:

Sr. redactor

Para evitar equívocos a meu respeito, em face da actual e curiosa azafama eleitoral no circulo de Villa Verde, peço-lhe a publicação do seguinte:

Em 29 de julho proximo passado, recebi uma carta d'um alto dignitario do meu partido, amigo pessoal a quem muito prezo e muito devo, a pedir-me para aceitar a candidatura governamental

por Villa Verde se para isso viesse oportunamente a ser convidado por quem superiormente tem o direito de fazel o.

A minha resposta, em data de 1 d'agosto, terminava textualmente assim:

«Quanto a mim, meu prezadissimo amigo, se vir que ha votos, que queira e de que eu disponha, no Algarve ou até no nosso dominio ultramarino, e cuja aquisição dependa da minha vida lá, é mandar que será servido; tudo merece a sua franca e boa amizade: «deputado, porém, por Villa Verde, deputado enfim, nunca!»

E eis tudo o que houve, até hoje, sobre a minha tão fallada (e não se invejada!) candidatura por Villa Verde!

N'este terreno não faço concorrência a ninguém...

E para terminar: Aproveitou-me muito a lição de 1879, em Terras do Bouro; e a despeito de recentes actos meus solicitados, em prol d'este resuscitado concelho, eu nunca alimentei illusões! Agora, em Villa Verde os surpreendentes effeitos do simples boato da minha inventada candidatura constituem, para mim uma segunda lição tão proveitosa como aquella: pelo que bem-digo o infundado boato.

E sou

Do V.

Att.^a V.^o e Obrg.^a

Porto, 29/10/99.

Paulo Marcellino.

Reunião

Apezar do dia de chuva torrencial que hontem tivemos, a reunião da opposição esteve imponentissima. Não ha memoria em todo este concelho de uma manifestação d'aquella ordem.

Quasi todos os parochos do concelho compareceram e, os que o não fizeram, mandaram as suas adhesões, com excepção de cinco. Influencias das mais importantes e valiosas do concelho, não hesitaram, n'aquelle dia tempestuoso, em virem a Villa Verde cumprir o seu dever partidario e manifestar a sua plena adhesão á candidatura do sr. Visconde da Torre, candidatura hoje por todos considerada inexpugnavel e inatacavel.

Era uma hora da tarde e já estavam apinhadas as vastas salas do nosso amigo o sr. general Fajardo.

O sr. Visconde da Torre agradece então a comparencia de tantos e tão dedicados amigos e historia a origem do movimento eleitoral que se está notando. Refere-se ao convite que lhe fizeram para aceitar a candidatura por este circulo e pede á assembleia que delibere sobre o assumpto, pois este era o fim da actual reunião. Propõe para presidir o sr. conego abbade de Penascas, cujo elogio faz e cuja força eleitoral accentua. Para secretaria, propõe os srs. dr. Machado Villela, digno abbade de S. Thiago de Carreiras e Aloysio Pinheiro, ex-presidente da camara, d'esta concelho, fazendo ao mesmo tempo o elogio d'estes dois distinctos cavalheiros.

Seguidamente, o nosso valioso correligionario, o sr. Amaro de Azevedo, toma a palavra e apresenta franca e declaradamente a candidatura do nosso querido chefe o sr. Visconde da Torre. As palavras de s. ex.^a são entusiasticamente correspondidas pela multidão. Vivas ao partido regenerador, ao sr. Visconde da Torre, ao sr. Amaro de Azevedo, ao sr. abbade de Penascas, etc., etc.

Tem seguidamente a palavra o nosso distincto e valioso amigo o sr. dr. Rodrigues Barbosa, digno medico municipal.

S. ex.^a faz o elogio do nosso candidato e n'um largo e eloquente discurso manifesta a sua entusiastica adhesão á nossa causa.

O sr. abbade de Dossões toma em seguida a palavra, e s. ex.^a, que tantas e tão arreigadas sympathias tem no concelho, applaude-se pela aclamação que a assembleia faz do sr. Visconde

da Torre, aclamação que se repercutiu em todo o circulo.

Refere-se em termos entusiasticos ao concelho de Terras de Bouro, ali representado pelo nosso valioso correligionario, dr. Custodio Aguiar, que foi alvo de uma calorosa manifestação de sympathia e respeito e depois faz o elogio do sr. Visconde.

Como parochos exulta pela escolha feita, porque o sr. Visconde da Torre é um denodado defensor da classe parochial. Cita o facto de ser s. ex.^a quem, sendo deputado da opposição, conseguiu que fossem pagas em dia as indemnizações devidas á classe parochial pela dedução nas inscripções.

Foi muito applaudido.

Ao sr. abbade de Dossões, seguiu-se o nosso querido amigo o sr. abbade de Athões. S. ex.^a que é um combatente valoroso e energico, apresentou-se muito distinctamente. Não é partidario: segue o sr. Visconde da Torre em qualquer partido que elle esteja, pois, foi com elle que nasceu para a politica. A manifestação que agora se lhe faz, é gratissima ao seu coração. Elogia o sr. Visconde da Torre, como homem e como politico.

Elle não precisa de intermediarios para se lhe dirigirem. Os villaverdenes, seja qual fór a sua categoria, encontram-no sempre de boa vontade, prompto a acolhel-os e secundal-os em suas pretensões, porque s. ex.^a é amigo de todos.

O sr. abbade de Athões é applaudidissimo.

Por ultimo, toma a palavra o sr. Visconde da Torre. Discurso quente, entusiastico, vibrante. Durante meia hora a assembleia está suspensa da sua palavra. Agradece a todos e sente-se commovido, mas se o seu espirito está abatido, apresenta-se a todos, amigos antigos ou adversarios de hontem, de cabeça bem erguida, porque tem a consciencia de que a ninguém foi desleal.

Faz o seu programma. E' regenerador, franca e declaradamente regenerador, mas deixaria de acompanhar esse partido se elle faltasse á lealdade que devo a El-Rei, ou desgostasse as suas crenças do catholico.

Tal não se dará e, por isso, o partido regenerador póde contar com o seu apoio incondicional e caloroso.

Refere-se á classe agricola e ás precarias situações em que ella se encontra; deve ao clero d'este districto, altas provas de consideração e estima. Procurará corresponder a ellas com a melhor vontade e dedicação. S. ex.^a foi applaudidissimo, sendo alvo da mais calorosa manifestação a que temos assistido.

Depois o nosso respeitavel amigo o sr. conego-abbade de Penascas, agradece a sua escolha para a presidencia da assembleia e historia a sua actual evolução politica.

Imaginava morrer progressista, tão dedicado o leal foi sempre ao seu partido, mas foi empurrado para a opposição, pelas desconsiderações e vilanias de que foi victima.

Foi muito applaudido.

Por ultimo o sr. Visconde da Torre agradece ao sr. general Fajardo, nosso dedicado correligionario, a cendencia do seu palacete e termina levantando vivas a El-Rei, ao partido regenerador, aos seus amigos e aliados.

Assim terminou aquella imponentissima manifestação que os proprios adversarios classificavam de imponente — tal era a sua força! Durante toda ella não houve uma palavra que podesse offender qualquer adversario, e para a autoridade administrativa houve demonstrações de respeito.

Elevam-se os partidos quando assim procedem.

Lêram-se muitas adhesões, sendo entusiasticamente applaudidas, entre outras, as dos srs. João Soares Nogueira e abbade de Duas Igrejas.

O entusiasmo que lavra nas nossas floiras é indiscutivel. Unidos como um só homem iremos até ao fim. A reunião de hontem, foi a prova d'isso.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Os dois Garotos

Já vai no TOMO XVII e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Hertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vai publicada na secção respectiva, está a acreditada casa editora do sr. Boem & C.^a, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Nichebourg, o laureado escriptor francez. Recebemos e agradecemos as cadernetas n.º 19 e 20.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idea do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados.

E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneçando-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples roteineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas*. — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando-o aos nossos leitores, cumprimos um dever a crêmos prestar-lhes um bom serviço.

Revista Agricola

Recebemos o n.º 20, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do 4.º officio de que é escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão, e nos autos de habilitação activa por appenso ao inventario por obito de Secundino Antonio da Rocha, morador que foi na freguezia de Godinhaços, d'esta comarca, em que são requerentes Dona Joaquina Rosa de Barros e seu segundo marido Joaquim José Ferreira, actualmente moradores na freguezia de Barbu-do, e dita comarca, e requerida Dona Joaquina Amalia da Rocha, d'aquella freguezia de Godinhaços, mas residente em parte incerta como do processo consta, correm editos de 30 dias, a citar a dita requerida Dona Joaquina Amalia da Rocha, auzente em parte incerta, para na 2.ª audiencia posterior ao prazo de 30 dias, que será contado da segunda publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», comparecer no tribunal judicial d'esta comarca, sito no Campo da Feira de Villa Verde, por si e procurador bastante, ás 10 horas da manhã, a fim de accusar a citação e marcar a 3.ª audiencia seguinte, para contestar ou oppôr o que tiver á dita habilitação activa requerida por Dona Joaquina Roza de Barros, e seu segundo marido; declarando que as audiencias ordinarias neste juizo de direito de Villa Verde, se costumam fazer todas as segundas e quintas feiras de cada semana no dito tribunal e indicadas horas não sendo dias impedidos por lei, e sendo-o, se fazem nos immediatos, não o sendo tambem, mas sempre no referido tri-

bunal e ás ditas horas. Villa Verde, 30 de outubro de 1899.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1181) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario pelo fallecimento de Thereza Machado, casada, moradora que foi no logar do Faial, da freguezia de Prado, d'esta comarca de Villa Verde, em que é inventariante cabeça de casal o viuvo da finada José Ferreira da Cunha, correm editos de trinta dias a citar interessada mulher do interessado Thomaz da Cunha, morador na dita freguezia de Prado, e mesmo logar do Faial e ella citanda auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, na fórma da lei.

E' escrivão do inventario Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 31 de outubro de 1899.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1182) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão—Faria—correm editos de 30 dias, a citar todos os credores residentes fóra da comarca, que se julguem com direito ao inventario a que se procede por fallecimento de Maria Thereza da Silva Couto, moradora que foi no logar do Penedo, da freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, para o deduzirem, querendo, e assistirem a todos os termos do alludido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde, 25 de outubro de 1899.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
1180) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão—Faria—correm editos de 30 dias a citar João José d'Araujo Pereira, marido que foi de Maria Duarte, da freguezia de Alvarelhos da comarca de Santo Thyrso, e auzente em parte incerta e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento da dita Maria Duarte, da referida freguezia de Alvarelhos, comarca de Santo Thyrso.

Villa Verde, 23 de outubro de 1899.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
1178) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza
Proprietario e director

Dr. Antonio José da C. Magalhães

Preços d'assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (modo forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulsa 400 rs

Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 1/4 de pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 3/4 de pag. 1\$600; 2/3 de pag. 1\$200
As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até avise em contrario.

Enviem-se numeros specimens todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido
Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans. formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Amhigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nas theatro da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso vêr a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitados assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quizes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abraçando desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 10 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clarigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mode 72 por 60 centimetros.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Extracho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz á acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

